

"A Batalha," começará amanhã a publicar uma série de entrevistas acerca de escândalos formidáveis que se tem passado no Hospital da Misericórdia de Santarém.

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ  
Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA  
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho  
Editor — Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA  
ANO III — Número 923  
Quinta feira, 24 de Novembro de 1921  
PREÇO \$10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia  
Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL  
Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa \* Telefone 5339-C  
Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

## A situação política

As mutações políticas em Portugal são constantes. Os partidos em geral nunca tem um programa definido, uma ação nítida, e quando de facto apresentam um programa é para não o cumprir. As revoluções nunca remodelam nada. Fazem-se quase por desporto e, em regra, para satisfazer meia dúzia de ambições. Assim, o cenário político é na realidade sempre o mesmo, porque nos mostra a pobreza mental dos políticos, a estreiteza de vidas dos homens de Estado, mas sempre diferente porque os homens mudam de opinião como de direção mudam os cataventos.

A ameaça retintamente conservadora, monárquica, ostensivamente inimiga dos avançados e da organização operária está, por momentos, posta de parte, devido à atitude que os partidos republicanos tomaram nestes últimos dias e à defensiva que o operariado e os avançados tomaram também.

Os conservadores, os reactionários abandonaram momentaneamente os seus propósitos francamente destruidores, para adoptar outros mais cômodos, menos agressivos e também mais jesuíticos. Estão agora cantando maravilhas dum homem na esperança de que ele venha a ser um joguete nas suas mãos e de que possa, embora mais atenuadamente, exercer o tal papel *pacificador*, por meio dum governo despotista. Entretanto os partidos republicanos estão de acordo com esse futuro governo, uniram-se mesmo para que esse tal governo da *ordem* surja. Esse governo da *ordem*, caracterizado como conservador não poderá, porém, exercer aquelas violências dum movimento reactionário. Será um governo republicano, que não poderá romper com a república porque o povo está vigilante, porque o povo não quer.

Por enquanto a mutação política que se vai operar é de acordo entre republicanos. O novo governo será mais conservador, mas apoiado pelos republicanos.

E' possível, é natural mesmo, que ele pretenda, coagido pelas forças reactionárias, exercer qualquer violência sobre os avançados ou sobre a organização operária. Nesse caso tomaremos a defensiva; à violência responderemos com a violência. E' necessário que o operariado esteja preparado para responder prontamente ao primeiro grito de alarme que parte da C. G. T., que se encontra vigilante.

Se os reactionários, porém, persistirem no seu propósito de querer esmagar os avançados com um golpe de força, então a defesa dos trabalhadores será formidável, a greve revolutionária será declarada e se nós, revolutionários sociais, nada lucrarmos com esse embate, também os reactionários não hão de ficar com muita força. Não nos intimida a ameaça da intervenção estrangeira, porque não seremos nós os primeiros a provocar a desordem. A responsabilidade duma intervenção estrangeira caberá absolutamente aos conservadores que nunca a temem quando pela violência, pela desordem, se apoderarem das redadas do governo. Portanto, não seremos nós quem recue ante a agressão dos conservadores que desejam esmagar-nos, só porque nos erguem o espantado da invasão estrangeira.

O actual momento político, por enquanto, não passa dum simples jôgo entre vários elementos republicanos. Assistiremos de alto a esses conflitos que embora esfacelam a república também não dão vantagens aos monárquicos. Se derem a alguém, será talvez a nós. Por cima desses conflitos olharemos com atenção os verdadeiros inimigos, os reactionários que visam apenas ao nosso aniquilamento. Ao primeiro gesto retintamente reactionário já estaremos para a defesa de todas as liberdades, de todos os sagrados direitos humanos.

Deixai, portanto, os ambiciosos republicanos esfacer-se uns aos outros, deixai-os facilitar o nosso triunfo.

Entretanto o novo governo se entrar no caminho da perseguição que conte com a nossa defesa desesperada. Estamos resolvidos a vender cara a nossa liberdade.

## AS MENTIRAS DA JUSTIÇA

ONDE SE PROVA QUE O SR. BARBOSA VIANA MENTIU IGNÓBILMENTE — DO CONSULADO AMERICANO NÃO FOI ENVIADO NENHUM ENVELOPE PARA A P. S. E.

A ridícula e iníqua invenção do envelope está destinada a seguir a habilitade policial do juiz-polícia Barbosa Viana. Como aqui se tem afirmado, o envelope não passa duma grossa mistificação ou duma mistificação à Barbosa Viana — o que vem a ser o mesmo.

Uma das testemunhas no processo, o sr. Alexandre Francisco é empregado do consulado americano. Para lá nos dirigimos ontem.

O sr. Alexandre Francisco não estava. Mas à amabilidade dum empregado superior do consulado, devemos a entrevista que uma hora depois tivemos com ele.

Essa hora de espera foi preenchida por uma conversação interessante, agradável. O jornalista falou das explosões produzidas em vários países como protesto contra a condenação à morte dos anarquistas italianos, Sacco e Vanzetti. Insensivelmente o jornalista narrou a duplidade do sr. Barbosa Viana, e quando se referiu à prisão como implicado no atentado dum operário alfaiate que trabalhou num casaco para o sr. conselheiro, o riso é alusivo, espontâneo.

O sr. Alexandre Francisco chegou agodado e a conversa terminou para ele toimar fôlego.

— Quando fui chamado à polícia e mandaram vir à minha presença os dois operários, disse que os não conhecia eles afirmaram peremptoriamente a mesma coisa.

O caso do chauffeur Cardoso Claro

Um convite à classe operária

A Comissão de Solidariedade Pró-chauffeur Manuel Claro, efectua hoje a primeira palestra sobre o caso tanto degradante e infame que mantém ainda priso aquele trabalhador.

Essa palestra realiza-se, pelas 21 horas, na sala das sessões da Associação Classe dos Chauffeurs em Portugal, Largo de S. Domingos, 11, 2.º J (edição do antigo quartel-general), para a qual aquela comissão faz convite não só aos chauffeurs como ao operariado e ao público em geral.

Para esse efeito foi distribuído um manifesto do qual transcrevemos os seguintes paráfrases:

“Quasi toda a gente conhece, pouco mais ou menos, o célebre pleito, largamente debatido nos jornais e, em publicações exclusivamente sobre o mesmo, editadas pelas duas partes em litigio e que é vulgarmente conhecido por DOIDA, NÃO!

Por causa desse pleito encontrava-se encarcerado na cadeia da Relação do Porto há mais de trinta (30) meses, o chauffeur Manuel Lopes Cardoso Claro, acusado pelo seu ex-patrão dr. Alfredo da Cunha, de crimes que, estamos plenamente convencidos, não praticou, nos quais não pode ser considerado cri-

### U. S. O.

Para assunto urgente, reúne hoje, pelas 19 horas, a comissão administrativa.

### Supressão de despesas...

O ministro da justiça, continuando na série de economias que tem posto em prática nos serviços dependentes da sua secretaria, suprimiu um logar de oficial da relação de Coimbra e outro na procuradoria da república junto da mesma Relação.

Agora é certo...

### Página escolhida

#### Do Socialismo

O socialismo não é nem a subversão violenta das instituições e dos costumes, nem a palingenesia messianica milagrosamente revelada, para acabar para sempre com os males humanos, por este ou aquele inspirado profeta de tal ou qual cénáculo de crentes: e não é uma coisa, exactamente porque não é outra. Não há nisto paradoxo. Quero dizer que o socialismo não ameaça as instituições e os costumes que constituem o organismo e a tradição da humanidade, precisamente porque não é uma invenção do pensamento individual, um sistema sem raizes históricas, exterior à realidade social, mas sim, pelo contrário da tradição da história, é a própria história e tradição num período das suas transformações contínuas, um paro da razão colectiva e um fruto natural do mesmo desenvolvimento da sociedade. E' por isso que a não ameaça, porque a sociedade não se destrói a si mesma: desenvolve-se e transforma-se; o socialismo não é mais do que a palavra que quadra ao grau de transformação e desenvolvimento do momento actual. O que foi no primeiro quartel desse século o liberalismo, o que três ou quatro séculos antes havia sido a monarquia, e antes cinco ou seis as comunas e o feudalismo, é o que será amanhã (e já hoje começa a ser) o socialismo: um novo período e uma nova forma no organismo das sociedades europeias. Tam inevitável como aqueles, será como eles tam benéfico e tam pouco subversivo, sendo, como eles foram, não um resultado fortuito de opiniões e interesses de individuos, mas um facto necessário da Providência imanente na história.

Antero do QUENTAL

### Perseguições Poultantes

Parece que, temendo as ameaças reactionárias, o governo pretende entrar no caminho das perseguições revoltantes.

Teem sido procurados pela polícia vários militantes operários.

Soubemos que os monárquicos reuniram e assentaram não desistir dos seus propósitos hostis contra os elementos avançados. Também numa reunião de republicanos se tomaram idênticas resoluções, o que prova que tam bons são uns como outros.

— Será confiando neste apoio que o governo iniciou já perseguições a alguns militantes operários?

A resposta foi clara, terminante:

— Do consulado não seguirá para a polícia nenhum envelope.

Despedimo-nos agradecendo a infinita gentileza com que fomos recebidos e atendidos.

E' justa pois que perguntemos, é justo que o operariado pregunte:

— Sr. Barbosa Viana, onde está esse misterioso envelope acusatório?

— E o sr. Barbosa Viana, embarracado, certamente, nada responderá.

Para o sr. Barbosa Viana, neste momento, o silêncio é de oiro...

O mandato de Briand à Conferência de Washington

Apesar de levar carta branca para a Conferência de Washington, Briand terá de se circunscrever aos seguintes pontos:

1.º A França está absolutamente de acordo com os Estados Unidos no que diz respeito à igualdade comercial na China.

2.º Não oferecerá nenhuma dificuldade à restrição dos armamentos navais, visto que a frota francesa se encontra provavelmente já em estado de inferioridade em relação ao mínimo de força naval, que a conferência poderá fixar.

3.º Atingindo a posição da França relativamente à Alemanha, os interesses franceses estão sobretudo no lado dos armamentos militares, e por outro lado, as reparações devidas pela Alemanha estão estreitamente ligadas à questão de saber em que época, e como poderá a França começar a libertar-se da sua divida para com os Estados Unidos.

Por conseguinte a conferência abordará a questão das dívidas intercaladas, a França estará pronta a desagravá-las. Alguém comentou:

— A guilhotina dupla era para cortar a cabeça e os pés aos jornalistas...

E amanhã começaremos com o Hospital.

A questão do inquilinato

Informámos da Arcada:

Deram já entrada no ministério da justiça, os pareceres dos procuradores da República junto das Relações de Lisboa e Póvoa, acerca das alterações a introduzir na lei do inquilinato, dizendo a última que é de urgência a resolução desse assunto, de importância capital para a vida social e para a tranquilidade pública. Também o ministro dos negócios estrangeiros enviou à secretaria da justiça um exemplar da lei do inquilinato que está vigorando em Espanha.

As mutações políticas em Portugal são constantes. Os partidos em geral nunca tem um programa definido, uma ação nítida, e quando de facto apresentam um programa é para não o cumprir. As revoluções nunca remodelam nada. Fazem-se quase por desporto e, em regra, para satisfazer meia dúzia de ambições. Assim, o cenário político é na realidade sempre o mesmo, porque nos mostra a pobreza mental dos políticos, a estreiteza de vidas dos homens de Estado, mas sempre diferente porque os homens mudam de opinião como de direção mudam os cataventos.

A ameaça retintamente conservadora, monárquica, ostensivamente inimiga dos avançados e da organização operária está, por momentos, posta de parte, devido à atitude que os partidos republicanos tomaram nestes últimos dias e à defensiva que o operariado e os avançados tomaram também.

Os conservadores, os reactionários abandonaram momentaneamente os seus

propósitos francamente destruidores, para adoptar outros mais cômodos,

menos agressivos e também mais jesuíticos. Estão agora cantando maravilhas dum homem na esperança de que ele venha a ser um joguete nas suas mãos e de que possa, embora mais atenuadamente, exercer o tal papel *pacificador*, por meio dum governo despotista. Entretanto os partidos republicanos estão de acordo com esse futuro governo, uniram-se mesmo para que esse tal governo da *ordem* surja. Esse governo da *ordem*, caracterizado como conservador não poderá, porém, exercer aquelas violências dum movimento reactionário. Será um governo republicano, que não poderá romper com a república porque o povo está vigilante, porque o povo não quer.

Por enquanto a mutação política que se vai operar é de acordo entre republicanos. O novo governo será mais conservador, mas apoiado pelos republicanos.

E' possível, é natural mesmo, que ele pretenda, coagido pelas forças reactionárias, exercer qualquer violência sobre os avançados ou sobre a organização operária. Nesse caso tomaremos a defensiva; à violência responderemos com a violência. E' necessário que o operariado esteja preparado para responder prontamente ao primeiro grito de alarme que parte da C. G. T., que se encontra vigilante.

Se os reactionários, porém, persistirem no seu propósito de querer esmagar os avançados com um golpe de força, então a defesa dos trabalhadores será formidável, a greve revolutionária será declarada e se nós, revolutionários sociais, nada lucrarmos com esse embate, também os reactionários não hão de ficar com muita força. Não nos intimida a ameaça da intervenção estrangeira, porque não seremos nós os primeiros a provocar a desordem. A responsabilidade duma intervenção estrangeira caberá absolutamente aos conservadores que nunca a temem quando pela violência, pela desordem, se apoderarem das redadas do governo. Portanto, não seremos nós quem recue ante a agressão dos conservadores que desejam esmagar-nos, só porque nos erguem o espantado da invasão estrangeira.

O actual momento político, por enquanto, não passa dum simples jôgo entre vários elementos republicanos. Assistiremos de alto a esses conflitos que embora esfacelam a república também não dão vantagens aos monárquicos. Se derem a alguém, será talvez a nós. Por cima desses conflitos olharemos com atenção os verdadeiros inimigos, os reactionários que visam apenas ao nosso aniquilamento. Ao primeiro gesto retintamente reactionário já estaremos para a defesa de todas as liberdades, de todos os sagrados direitos humanos.

Deixai, portanto, os ambiciosos republicanos esfacer-se uns aos outros, deixai-os facilitar o nosso triunfo.

Entretanto o novo governo se entrar no caminho da perseguição que conte com a nossa defesa desesperada. Estamos resolvidos a vender cara a nossa liberdade.

AS MENTIRAS DA JUSTIÇA

ONDE SE PROVA QUE O SR. BARBOSA VIANA MENTIU IGNÓBILMENTE — DO CON-

SULADO AMERICANO NÃO FOI ENVIADO NENHUM ENVELOPE PARA A P. S. E.

A BATALHA

### PELO DISTRITO DE SANTARÉM

## AINDA O CRIME DE ALPIARÇA

O que viu e ouviu o nosso enviado especial —

O dr. sr. Francisco Godinho afirma a inocência

dos trabalhadores rurais — Os comentários de

um proprietário acerca dos jornalistas

Porque tivesse chegado aos nossos ouvidos que no hospital da Misericórdia de Santarém se tem praticado crimes que as pessoas de ridicule importância que estavam à frente do mesmo estabelecimento — algumas bem ricas, por sinal — tentavam ocultar, A Batalha, defensora dos oprimidos, dos protegidos, en- tendeu que seria conveniente enviar àquela cidade um enviado especial, a fim de inquirir da veracidade dos boatos assustadores, o que conseguir e que ám- bula começará a publicar.

Hoje, porém, outro assunto de igual importância e gravidade ocupa em pri- meiro lugar a nossa atenção — o celebre crime de Alpiarça.

Notou o nosso redator, quando da sua permanência em Santarém, que o assassinato do tenente Fonseca continuava a ser discutido quasi com tanto entusiasmo como por ocasião do crime.

A Batalha já em junho desse ano enviou a Santarém e a Alpiarça um «repor-

to» que conseguiu reproduzir a opinião pública que nesse momento, como

serem realmente «culpados».

O governo espanhol vai mais

longe ainda: pois sabemos que exige igualmente da França a entrega

dos refugiados revolucionários.

E' indublatível que o governo

tem em mira perseguir sistematicamente os seus adversários no estrangeiro. E não temos dúvida em acreditar que os governos burgueses da Europa estejam dispostos a entregar, com desprezo dos

países, corramos em socorro dos revo-

luacionários de Espanha!

Trabal

## A BATALHA

## erroviários do Minho e Douro

## Desfazendo insinuações

A União Ferroviária enviou-nos a seguinte nota oficial:

Tendo reunido hoje extraordinariamente a direcção da União Ferroviária para apreciar uma local inserida no *Jornal de Notícias*, assinada por Cesar J. Rodrigues, na qual se fazem as mais absurdas insinuações à U. F. V., atribuindo-se ao seu presidente a nota do Centro Republicano do Minho e Douro que faz referências à fe republicana dividida de alguns dos organizadores do pretendido gremio, resolvem:

1º—Declarar que o presidente da U. F. V., signatário da queixa contra o sr. Parente Novo, não citou o nome de ninguém e só procedeu dentro das normas associativas e no cumprimento de um dever sagrado, não permitindo ataques à U. F. V.;

2º—Mostrar a inconveniência do signatário da local em referência, por admitir sequer a hipótese de que o presidente da U. F. V. se serviu de um Centro Político para atacar o Gremio, revelando-se assim incorreto com os seus principios;

3º—Convidar o sr. Cesar J. Rodrigues a fazer declarações mais concretas na parte que se refere aos fundos da Associação;

4º—Lembrar a todo o pessoal administrativo a baixa situação moral em que se colocou um chefe da estação avorando-se em defensor de um factor, por motivos que todos conhecem;

5º—Lembrar igualmente a todos os camaradas que parte dos nomes indicados como organizadores do Gremio reproduzem tal facto que atribuem a um abuso;

6º—Que a pessoa a quem deseja ser agradável o sr. Cesar, pelo seu carácter e ainda por ser um socio da U. F. V., repela certamente o procedimento de quem rasteja tanto;

7º—Que a Direcção da U. F. V., apreciando o estofo moral de quem traçadoira a pretende atingir, não responderá a essas criaturas e que lhe não causará o maior embargo o pseudogremio.

Resolviu mais editar um manifesto que sairá brevemente à linha sobre a situação do pessoal e o estado das suas reclamações.

Porto, 22 de Novembro de 1921.—O presidente da direcção, Adriano Monteiro.

## Associação do Registo Civil

Realiza-se hoje, das 10 e meia às 11 e meia horas, a consulta médica iniciada pela Associação do Registo Civil, sendo seu médico assistente, o clínico dr. sr. Roman Navarro, especialista de clínica geral.

Todo o receituário será avisado nas farmácias onde os doentes entenderem.

Esta Associação está realizando 5 consultas médicas semanais, no seu consultório médico, que tem sido bastante concorridas. Amanhã realiza-se a consulta das 17 meia às 18 e meia horas, sendo seu médico assistente o dr. sr. M. Barbosa Soeiro.

As consultas médicas que se realizam nesta Associação são assim distribuídas:

Segundas-feiras das 17 e meia às 18 e meia, dr. M. Barbosa Soeiro; terças-feiras das 11 às 11 horas, dr. Rosário Batista; quartas-feiras das 16 às 17 horas, dr. A. P. Silva Martins; quintas-feiras das 10 e meia às 11 e meia, dr. Roman Navarro; sábados das 15 e meia às 16 e meia, dr. J. Quintino Meireles.

Todas as consultas médicas se realizam na sede desta Associação, Largo do Intendente, 45, 1º.

## Sociedades Sociais

Grupo dos Clotilédios.—Foi fundado este grupo pelos camaradas José Maria Dias, António Gomes, António Gomes, etc., o fim de promoverem jantares trimestrais entre os sócios, assim como visitas de estudo.

Na primeira assembleia geral realizada foi aprovado o regulamento elaborado por aqueles camaradas e nomeados para a comissão administrativa os componentes, especialmente sobrinho dos seus fundadores, explorando-os como um roceiro explora pretos.

O que fica dito sobre orquestras de teatro serve também para a orquestra sinfônica que o mesmíssimo sr. Fábio Góis, presidente do grupo, fundou, e que é formada por um grupo de amigos e de sua família, representando-se a cada mês, assim como visitas de estudo.

Poderá o capitão sr. Fábio, como militar, continuar a praticar tantas dignificantes actos de altruismo que muito se assemelham a esse tipo de abuso da situação em que se encontra?

Que resposta quem deve superintender nestes assuntos.

O que é para lamentar é que houve uma Associação do Clube elas, inicialmente se formaram a partir de um grupo de amigos, que se tornaram camaradas e se tornaram sócios, assim como visitas de estudo.

Na primeira assembleia geral realizada foi aprovado o regulamento elaborado por aqueles camaradas e nomeados para a comissão administrativa os componentes, especialmente sobrinho dos seus fundadores, explorando-os como um roceiro explora pretos.

O que fica dito sobre orquestras de teatro serve também para a orquestra sinfônica que o mesmíssimo sr. Fábio Góis, presidente do grupo, fundou, e que é formada por um grupo de amigos e de sua família, representando-se a cada mês, assim como visitas de estudo.

Poderá o capitão sr. Fábio, como militar, continuar a praticar tantas dignificantes actos de altruismo que muito se assemelham a esse tipo de abuso da situação em que se encontra?

Que resposta quem deve superintender nestes assuntos.

O que é para lamentar é que houve uma Associação do Clube elas, inicialmente se formaram a partir de um grupo de amigos, que se tornaram camaradas e se tornaram sócios, assim como visitas de estudo.

Na primeira assembleia geral realizada foi aprovado o regulamento elaborado por aqueles camaradas e nomeados para a comissão administrativa os componentes, especialmente sobrinho dos seus fundadores, explorando-os como um roceiro explora pretos.

O que fica dito sobre orquestras de teatro serve também para a orquestra sinfônica que o mesmíssimo sr. Fábio Góis, presidente do grupo, fundou, e que é formada por um grupo de amigos e de sua família, representando-se a cada mês, assim como visitas de estudo.

Poderá o capitão sr. Fábio, como militar, continuar a praticar tantas dignificantes actos de altruismo que muito se assemelham a esse tipo de abuso da situação em que se encontra?

Que resposta quem deve superintender nestes assuntos.

O que é para lamentar é que houve uma Associação do Clube elas, inicialmente se formaram a partir de um grupo de amigos, que se tornaram camaradas e se tornaram sócios, assim como visitas de estudo.

Na primeira assembleia geral realizada foi aprovado o regulamento elaborado por aqueles camaradas e nomeados para a comissão administrativa os componentes, especialmente sobrinho dos seus fundadores, explorando-os como um roceiro explora pretos.

O que fica dito sobre orquestras de teatro serve também para a orquestra sinfônica que o mesmíssimo sr. Fábio Góis, presidente do grupo, fundou, e que é formada por um grupo de amigos e de sua família, representando-se a cada mês, assim como visitas de estudo.

Poderá o capitão sr. Fábio, como militar, continuar a praticar tantas dignificantes actos de altruismo que muito se assemelham a esse tipo de abuso da situação em que se encontra?

Que resposta quem deve superintender nestes assuntos.

O que é para lamentar é que houve uma Associação do Clube elas, inicialmente se formaram a partir de um grupo de amigos, que se tornaram camaradas e se tornaram sócios, assim como visitas de estudo.

Na primeira assembleia geral realizada foi aprovado o regulamento elaborado por aqueles camaradas e nomeados para a comissão administrativa os componentes, especialmente sobrinho dos seus fundadores, explorando-os como um roceiro explora pretos.

O que fica dito sobre orquestras de teatro serve também para a orquestra sinfônica que o mesmíssimo sr. Fábio Góis, presidente do grupo, fundou, e que é formada por um grupo de amigos e de sua família, representando-se a cada mês, assim como visitas de estudo.

Poderá o capitão sr. Fábio, como militar, continuar a praticar tantas dignificantes actos de altruismo que muito se assemelham a esse tipo de abuso da situação em que se encontra?

Que resposta quem deve superintender nestes assuntos.

O que é para lamentar é que houve uma Associação do Clube elas, inicialmente se formaram a partir de um grupo de amigos, que se tornaram camaradas e se tornaram sócios, assim como visitas de estudo.

Na primeira assembleia geral realizada foi aprovado o regulamento elaborado por aqueles camaradas e nomeados para a comissão administrativa os componentes, especialmente sobrinho dos seus fundadores, explorando-os como um roceiro explora pretos.

O que fica dito sobre orquestras de teatro serve também para a orquestra sinfônica que o mesmíssimo sr. Fábio Góis, presidente do grupo, fundou, e que é formada por um grupo de amigos e de sua família, representando-se a cada mês, assim como visitas de estudo.

Poderá o capitão sr. Fábio, como militar, continuar a praticar tantas dignificantes actos de altruismo que muito se assemelham a esse tipo de abuso da situação em que se encontra?

Que resposta quem deve superintender nestes assuntos.

O que é para lamentar é que houve uma Associação do Clube elas, inicialmente se formaram a partir de um grupo de amigos, que se tornaram camaradas e se tornaram sócios, assim como visitas de estudo.

Na primeira assembleia geral realizada foi aprovado o regulamento elaborado por aqueles camaradas e nomeados para a comissão administrativa os componentes, especialmente sobrinho dos seus fundadores, explorando-os como um roceiro explora pretos.

O que fica dito sobre orquestras de teatro serve também para a orquestra sinfônica que o mesmíssimo sr. Fábio Góis, presidente do grupo, fundou, e que é formada por um grupo de amigos e de sua família, representando-se a cada mês, assim como visitas de estudo.

Poderá o capitão sr. Fábio, como militar, continuar a praticar tantas dignificantes actos de altruismo que muito se assemelham a esse tipo de abuso da situação em que se encontra?

Que resposta quem deve superintender nestes assuntos.

O que é para lamentar é que houve uma Associação do Clube elas, inicialmente se formaram a partir de um grupo de amigos, que se tornaram camaradas e se tornaram sócios, assim como visitas de estudo.

Na primeira assembleia geral realizada foi aprovado o regulamento elaborado por aqueles camaradas e nomeados para a comissão administrativa os componentes, especialmente sobrinho dos seus fundadores, explorando-os como um roceiro explora pretos.

O que fica dito sobre orquestras de teatro serve também para a orquestra sinfônica que o mesmíssimo sr. Fábio Góis, presidente do grupo, fundou, e que é formada por um grupo de amigos e de sua família, representando-se a cada mês, assim como visitas de estudo.

Poderá o capitão sr. Fábio, como militar, continuar a praticar tantas dignificantes actos de altruismo que muito se assemelham a esse tipo de abuso da situação em que se encontra?

Que resposta quem deve superintender nestes assuntos.

O que é para lamentar é que houve uma Associação do Clube elas, inicialmente se formaram a partir de um grupo de amigos, que se tornaram camaradas e se tornaram sócios, assim como visitas de estudo.

Na primeira assembleia geral realizada foi aprovado o regulamento elaborado por aqueles camaradas e nomeados para a comissão administrativa os componentes, especialmente sobrinho dos seus fundadores, explorando-os como um roceiro explora pretos.

O que fica dito sobre orquestras de teatro serve também para a orquestra sinfônica que o mesmíssimo sr. Fábio Góis, presidente do grupo, fundou, e que é formada por um grupo de amigos e de sua família, representando-se a cada mês, assim como visitas de estudo.

Poderá o capitão sr. Fábio, como militar, continuar a praticar tantas dignificantes actos de altruismo que muito se assemelham a esse tipo de abuso da situação em que se encontra?

Que resposta quem deve superintender nestes assuntos.

O que é para lamentar é que houve uma Associação do Clube elas, inicialmente se formaram a partir de um grupo de amigos, que se tornaram camaradas e se tornaram sócios, assim como visitas de estudo.

Na primeira assembleia geral realizada foi aprovado o regulamento elaborado por aqueles camaradas e nomeados para a comissão administrativa os componentes, especialmente sobrinho dos seus fundadores, explorando-os como um roceiro explora pretos.

O que fica dito sobre orquestras de teatro serve também para a orquestra sinfônica que o mesmíssimo sr. Fábio Góis, presidente do grupo, fundou, e que é formada por um grupo de amigos e de sua família, representando-se a cada mês, assim como visitas de estudo.

Poderá o capitão sr. Fábio, como militar, continuar a praticar tantas dignificantes actos de altruismo que muito se assemelham a esse tipo de abuso da situação em que se encontra?

Que resposta quem deve superintender nestes assuntos.

O que é para lamentar é que houve uma Associação do Clube elas, inicialmente se formaram a partir de um grupo de amigos, que se tornaram camaradas e se tornaram sócios, assim como visitas de estudo.

Na primeira assembleia geral realizada foi aprovado o regulamento elaborado por aqueles camaradas e nomeados para a comissão administrativa os componentes, especialmente sobrinho dos seus fundadores, explorando-os como um roceiro explora pretos.

O que fica dito sobre orquestras de teatro serve também para a orquestra sinfônica que o mesmíssimo sr. Fábio Góis, presidente do grupo, fundou, e que é formada por um grupo de amigos e de sua família, representando-se a cada mês, assim como visitas de estudo.

Poderá o capitão sr. Fábio, como militar, continuar a praticar tantas dignificantes actos de altruismo que muito se assemelham a esse tipo de abuso da situação em que se encontra?

Que resposta quem deve superintender nestes assuntos.

O que é para lamentar é que houve uma Associação do Clube elas, inicialmente se formaram a partir de um grupo de amigos, que se tornaram camaradas e se tornaram sócios, assim como visitas de estudo.

Na primeira assembleia geral realizada foi aprovado o regulamento elaborado por aqueles camaradas e nomeados para a comissão administrativa os componentes, especialmente sobrinho dos seus fundadores, explorando-os como um roceiro explora pretos.

O que fica dito sobre orquestras de teatro serve também para a orquestra sinfônica que o mesmíssimo sr. Fábio Góis, presidente do grupo, fundou, e que é formada por um grupo de amigos e de sua família, representando-se a cada mês, assim como visitas de estudo.

Poderá o capitão sr. Fábio, como militar, continuar a praticar tantas dignificantes actos de altruismo que muito se assemelham a esse tipo de abuso da situação em que se encontra?

Que resposta quem deve superintender nestes assuntos.

O que é para lamentar é que houve uma Associação do Clube elas, inicialmente se formaram a partir de um grupo de amigos, que se tornaram camaradas e se tornaram sócios, assim como visitas de estudo.

Na primeira assembleia geral realizada foi aprovado o regulamento elaborado por aqueles camaradas e nomeados para a comissão administrativa os componentes, especialmente sobrinho dos seus fundadores, explorando-os como um roceiro explora pretos.

O que fica dito sobre orquestras de teatro serve também para a orquestra sinfônica que o mesmíssimo sr. Fábio Góis, presidente do grupo, fundou, e que é formada por um grupo de amigos e de sua família, representando-se a cada mês, assim como visitas de estudo.

Poderá o capitão sr. Fábio, como militar, continuar a praticar tantas dignificantes actos de altruismo que muito se assemelham a esse tipo de abuso da situação em que se encontra?

Que resposta quem deve superintender nestes assuntos.

O que é para lamentar é que houve uma Associação do Clube elas, inicialmente se formaram a partir de um grupo de amigos, que se tornaram camaradas e se tornaram sócios, assim como visitas de estudo.

Na primeira assembleia geral realizada foi aprovado o regulamento elaborado por aqueles camaradas e nomeados para a comissão administrativa os componentes, especialmente sobrinho dos seus fundadores, explorando-os como um roceiro explora pretos.

O que fica dito sobre orquestras de teatro serve também para a orquestra sinfônica que o mesmíssimo sr. Fábio Góis, presidente do grupo, fundou, e que é formada por um grupo de amigos e de sua família, representando-se a cada mês, assim como visitas de estudo.

Poderá o capitão sr. Fábio, como militar, continuar a praticar tantas dignificantes actos de altruismo que muito se assemelham a esse tipo de abuso da situação em que se encontra?

Que resposta quem deve superintender nestes assuntos.

O que é para lamentar é que houve uma Associação do Clube elas, inicialmente se formaram a partir de um grupo de amigos, que se tornaram camaradas e se tornaram sócios, assim como visitas de estudo.

Na primeira assembleia geral realizada foi aprovado o regulamento elaborado por aqueles camaradas e nomeados para a comissão administrativa os componentes, especialmente sobrinho dos seus fundadores, explorando-os como um roceiro explora pretos.

O que fica dito sobre orquestras de teatro serve também para a orquestra sinfônica que o mesmíssimo sr. Fábio Góis, presidente do grupo, fundou, e que é formada por um grupo de amigos e de sua família, representando-se

## A BATALHA no Porto

## Teatros

O operariado do Pórtodo continua a preocupar-se com o movimento reacionário e com o desenvolvimento da sua organização sindical e de oficinas e fábricas

PORTO, 22-C.—O operariado dessa cidade tem exercido, ultimamente, uma certa actividade dentro dos seus sindicatos. Há duas preocupações que o prenderem: uma, como se sabe, é a preparação da sua própria defesa, no caso de se dar a eclosão revolucionária cozinheada pelos conservadores; a outra, e aproveitada na efervescente actual, é o desenvolvimento dos Conselhos Técnicos e da organização dentro das oficinas e fábricas, pelo sistema dos delegados, para assim os trabalhadores estarem em relações mais diretas com os seus sindicatos profissionais.

Para este fim, efectuou-se ontem uma importante reunião de delegados de todos os sindicatos, especiais e directos à U. S. O., onde bastante foi ventilada a questão do estabelecimento dos Conselhos Técnicos na indústria onde ainda não existem, bem como do desenvolvimento daqueles que já estão constituidos.

O argumento de peso apresentado, é o de que pode dar-se uma revolução qualquer que se prolongue por uma intensidade de tempo. Num momento normal de tal magnitude, pode acontecer muito bem que os proprietários e determinados dirigentes do funcionamento das fábricas e oficinas desapareçam, emigrarem, pelo menos nos primeiros dias ou semanas de confusão. Como há certos trabalhos, certa produção indispensável à vida diária das populações, é mister, portanto, que o operariado esteja, naquelas circunstâncias, apto a continuar, dirigindo-se a si mesmo, na laboração do seu trabalho, da sua produção imprescindível à existência do povo.

Assim, os Conselhos Técnicos habilitarão os trabalhadores a poderem tomar conta da gestão do trabalho, como os ferroviários já vêm demonstrando, com exemplos, a sua competência na direcção dos seus serviços, sem preceção ao alívio de engenheiros que, nada fazendo, apenas sugaram as receitas dos caminhos de ferro. Independentemente dos Conselhos Técnicos, na reunião aludida foi também patente a absoluta necessidade da nomeação de delegados dos ateliers, oficinas e fábricas, que, não só tratarão das questões internas de ligera importância, mas também servirão de agentes de contacto e informação entre os sindicatos e as casas de S. O. P., distribuirão também uma proclamação, que termina por estas palavras:

"A mocidade trabalhadora dêste conselho, como sentinelas vigilantes dos operários, e defensora da Liberdade, vem por esta forma lançar o grito de alerta! Alerta e em guarda! Em guarda sim, e pronta para a defesa das poucas liberdades conquistadas, bem como das nossas vidas. Que os trabalhadores em geral, e quando a reacção de princípio ao seu tenebroso plano, abandonem imediatamente o trabalho, proclamando a greve geral revolucionária, Viva a Liberdade! Viva a Organização Operária!"

A Juventude Sindicalista de Gaia

No Sindicato Único do Mobiliário, que também deu a sua adesão ao movimento da U. S. O., contra os desígnios da reacção, conforme oportunamente noticiámos, fez uma distribuição profusa dum proclamação às classes da sua indústria. Dessa proclamação, clara e energica, extratamos os seguintes perfis:

Preparamo-nos, pois, para que, a gritos soltados pela organização central, um só trabalhador deixe de cumprir o seu dever, abandonando o trabalho, para fazer frente à horda reacionária que nos pretende esmagar, encerrando-nos os nossos sindicatos, cercando-nos as nossas regalias, que, com sacrifício de todos nós, até hoje conquistámos, e estabelecendo um regime de terror branco sobre os trabalhadores! Mobiliários! Cerrar fileiras em defesa da liberdade!

Na Associação de Classe dos Artistas Confeiteiros e Artes Correlativas

No Sindicato dos Operários da Indústria de Confeitearia e Artes Correlativas, realizou-se uma assembleia magna para se apreciar a atitude que o operariado deve tomar em face do anunciado movimento conservador, que conta no seu programa a perseguição sangrenta aos elementos avançados e o aniquilamento total da organização operária.

Todos os presentes salientaram, bem claramente, o perigo em que estão as liberdades e a vida dos trabalhadores portugueses, ameaçados de serem reduzidos, os sobreviventes, a um passado de ignominias, torpezas e sofrimentos mais inquisitorianos.

Poderoso suficientemente o assunto, a assembleia foi unânime em reconhecer a necessidade de conjuntamente com as outras classes, estar alerta em defesa da liberdade, indo até à greve geral revolucionária, se a tanto as circunstâncias oaconselharem. De harmonia com esta resolução, foi resolvido que, desde já, se procedesse à nomeação de comités por oficinas, bem como à indicação de um delegado directo e especial junto da U. S. O., para melhor orientação da classe sobre quando deve agir contra a nova tirania que os da Patronal preparam.

As fábricas de moagem, num manifesto desprêz pelas leis, falsificam o diagrama a estabelecido por elas — Dezenas de sacas de farinha flor são enviadas para fora — O que fazem os fiscais e o delegado dos abastecimentos

Está-se a cumprir o que se previra. O tipo único terminará, se provindências energicas não forem tomadas, por vir a dar numa pulreira imunda. Os proprietários de padaria misturam farinha milha com farinha trigo adulterando, por esta forma, a qualidade do tipo único. Isto, apesar de se fazerem muito honrados e publicamente confessarem, por vezes, a sua inocência reconhecida.

Mas, como a grande maioria dos industriais de padaria pertence também à galeria dos donos da honesta moagem, esta praça, sucede que na referida moagem, que se tem desculpado com o governo no tocante ao preço e qual-

## Reclames

O encantamento artístico do dia é a reaparição, esta noite, no teatro de São Carlos, da célebre actriz Angéla Pinto, à quem se considera a maior actriz de Portugal. «Le Retour», que Lino Ferreira traduziu com o título «O Regresso» e que será levada à cena em 1.º representação, pela companhia Rey Colaço-Robles Monteiro.

S. CARLOS, 21.—«O Regresso», para as récitas da mola, da semana anterior, apressaram-se em adquiri-las para esta noite, recorrendo de que lhes sucedesse

Muitas pessoas que não obtiveram lugares para as récitas da mola, da semana anterior, apressaram-se em adquiri-las para esta noite, recorrendo de que lhes sucedesse

Boatos, boatos e mais boatos e afinal a única verdade do dia é que o Eden tem em cena a melhor revista dos últimos tempos. «Pau de dois bicos», agora refrescada com quatro números novos do maior éxito.

— «Uma mulher sem importância», com a actriz Angéla Pinto, que é a grande amazônia do teatro português, patenteando o público, dum maneira inédita, toda a sua admiração pela grande actriz Lucinda Simões, no principal papel feminino.

— Uma récita da moda no Avenida é um sucesso garantido, porque se representa a ópera «Um viagem à China».

## CARTAZ DO DIA

S. CARLOS.—A's 21—«O Regresso», NACIONAL—A's 21—D. Afonso VI. S. LUÍS—A's 21.—«A Duquesa do Bal Tabarin». POLITEAMA—A's 21—Uma mulher sem AVENIDA—A's 21.—Uma viagem a CHIADAO TERRASSE—A's 21—O CONSELHO DO NOITE. EDEN—A's 20,50 e 22,50—«Pau de dois bicos», revista. APOLÔ—A's 21,15—«Gato por Lebre», revista. FOZ—A's 20,50 e 22,50—«Bichinha gata», revista.

COLISEU DOS RECREIOS—A's 20,45—Companhia Circo e variedades. GIL VICENTE (A. Graca)—Aos domingos, tarda, 21,30—«A MULHER». ANJOS (T. do Bonfim)—A's 21—Aos domingos, quintas e sábados—«O homem macaco», revista.

PROMOTOR (ao Calvário).—Animatrônico.

Cozinheira, sa-  
lo bem da sua arte.  
Cozinheiro lita-  
do para hotel ou casa  
particular.

Criada de mesa  
habilitada para casa  
particular.

Criada de mesa  
habilitada para casa  
particular.

Criado para hotel ou restaurante.

Criado para quartos de hotel ou restaurante.

Governante de casa, ou pessoa  
só.

Moços de cozinha com  
prática de hotel ou restaurante.

Criada de quartos de hotel ou restaurante.

Mulher a dias com boas referências.

PROCURAS

Cozinheira, sa-  
lo bem da sua arte.  
Criada de mesa  
habilitada para casa  
particular.

Criada de mesa  
habilitada para casa  
particular.

Criadas duas pa-  
ra quartos de hotel ou restaurante.

Criada para todo o serviço, para a província.

Duas criadas para o Estoril. Serviço de forta.

Criada de mesa, habilitada para o serviço.

BORGES GRAINHA

“Renovação”

Revista mensal comunista-anarquista Ilustrações, Crítica, Sociologia, Arte, Ciência, Filosofia e Literatura

SOLAS E CABEDALIS

Por grosso e a retalho Vitrais nacionais e estrangeiros

Há mais de mil peças de caiado de fabrica manual para homem, senhora e criança. Esta massa é única que pode competir em preços e qualidades, por menor preço das grandes fábricas Tomarenses de ISIDRO ANTONIO, no Praça José Fontane, 10, no Jardim do Matadouro.

O procedimento actual dos capitalistas de todos os países que consiste em passar o sistema artificial da proletariado. A crise mundial que, mal a guerra terminou, atingiu sem distinção vencedores, vencidos e países neutros, comunicou esta noção às grandes massas proletarianas. A guerra, que tomou um carácter permanentemente apesar do tratado de Versalhes, a crise tornada geral crónica apesar das necessidades enormes de regeneração da indústria, colocaram perante os trabalhadores do mundo inteiro o problema da sua existência futura. Desde as primeiras tentativas para resolver esse problema tornou-se muito claro que a contradição acima indicada atingiu um grau em que a burguesia, como classe dirigente, desempenha em realidade o papel de desorganizadora da produção, quer dizer, longe de facilitá-la o desenvolvimento cria-lhe obstáculos e dificuldades. A classe operária foi a primeira a sentir dum maneira muito aguda a impossibilidade de sofrer.

“E’ por isso que a necessidade de acariciar o papel particularmente importante: incumbi-lhes a tarefa de entravar o transporte de mercadorias o que só poderá ser realizado com o auxílio unânime de todos os operários da região interessada.

57. Toda a luta económica da classe operária no decurso do período actual deve concentrar-se em torno do mol-d'ordre de fiscalização sobre a produção, e esta fiscalização deve começar sem aguardar-se que o governo ou as classes dominantes lhe inventem qualquer sucedâneo. É preciso combater violentamente todas as tentativas das classes dominantes e dos reformistas para criar comissões paritárias de fiscalização, pois a fiscalização deve ser efectuada por simples declaração; só assim ela conduzirá a um resultado determinado. Os sindicatos devem combater resolutamente a exploração e as intrusões exercidas em nome do socialismo pelos chefes dos velhos sindicatos com o concurso das classes dominantes. Todo o palavrão desses senhores sobre a socialização pacifica tem por finalidade a afastar as atenções operárias dos actos revolucionários e da revolução social.

58. Para distrair a atenção dos operários das suas tarefas imediatas e despistar neles veleidades semi-burguesas metem-lhes à cara a participação dos operários nos lucros, quer dizer, a restituição aos trabalhadores da parte da mais-valia criada por elas. Este mol-d'ordre de perversa operária deve receber uma critica severa e implacável. “Não a participação nos lucros mas a destruição do lucro capitalista” — tal é o mol-d'ordre dos sindicatos de classe revolucionários.

59. — Com o intuito de paralisar e quebrar a força de e da produção. Durante a guerra mundial esta cor-

combativa da classe operária, os estados burgueses, sob pretexto de defenderem os interesses vitais da nação, militarizaram certas empresas e mesmo ramos inteiros da indústria. Sob o pretexto de prevenir, tanto quanto possível, as crises económicas, constituíram para a defesa do capitalismo tribunais de arbitragem obrigatoria ou comissões para harmonizar os conflitos. E’ assim, no interesse do capital, que o imposto sobre o salário foi introduzido em certos países a fim de lançá-lo para a guerra sobre a classe operária. Há a notar que os recebedores do imposto são os próprios patrões. Os sindicatos devem travar uma luta encarniçada contra estas medidas de Estado, que só servem os interesses da classe capitalista.

60. — Os sindicatos revolucionários que lutam pela melhoria das condições de trabalho, elevação do nível das massas, estabelecimento da fiscalização operária, devem constantemente em vista que nenhum destes problemas pode ser resolvido dentro dos quadros das relações capitalistas; devem por isso, ao mesmo tempo que arrancam passo a passo cossos à classe burguesa, obrigarão-a a aplicar a legislação social por claramente as massas operárias ao facto de que só o derribamento do capitalismo e a instauração da ditadura do proletariado são capazes de resolver a questão social. Assim, nem uma só acção parcial, nem uma só greve parcial nem um só conflito embora mínimo deve passar sem deixar traços sob este ponto de vista. Os sindicatos devem generalizar esses conflitos, elevando constantemente a mentalidade dos simples operários à necessidade e à inelutabilidade da revolução social, e da ditadura do proletariado.

61. — A luta das organizações operárias contra o patrão individual e colectivo deve adaptar-se às condições nacionais e locais, deve utilizar toda a experiência da luta libertadora da classe operária. Assim, todas as greves importantes devem não só ser bem organizadas, mas ainda aos operários compete organizar, desde o inicio dos movimentos, quadros especiais para a luta contra os fura-grevistas e para se oporem à provocante ofensiva das organizações amarelas ou brancas apoiadas pelos estados burgueses. Os fascistas em Itália, os S.I.P.O. na Alemanha, as Ilhas Clínicas formadas em França e Inglaterra por antigos oficiais superiores e inferiores, todas essas instituições tem por fim a desorganização, a derrota de toda a ação operária, uma derrota que não ficaria reduzida a um simples deslocamento dos grevistas mas à derrocada material da sua organização.

62. — Com o intuito de paralisar e quebrar a força de e da produção. Durante a guerra mundial esta cor-

tradiciona tornou-se evidente para as camadas avançadas do proletariado. A crise mundial que, mal a guerra terminou, atingiu sem distinção vencedores, vencidos e países neutros, comunicou esta noção às grandes massas proletarianas. A guerra, que tomou um carácter permanente apesar do tratado de Versalhes, a crise tornada geral crónica apesar das necessidades enormes de regeneração da indústria, colocaram perante os trabalhadores do mundo inteiro o problema da sua existência futura. Desde as primeiras tentativas para resolver esse problema tornou-se muito claro que a contradição acima indicada atingiu um grau em que a burguesia, como classe dirigente, desempenha em realidade o papel de desorganizadora da produção, quer dizer, longe de facilitá-la o desenvolvimento cria-lhe obstáculos e dificuldades. A classe operária foi a primeira a sentir dum maneira muito aguda a impossibilidade de sofrer.

“E’ por isso que a necessidade de acariciar o papel particularmente importante: incumbi-lhes a tarefa de entravar o transporte de mercadorias o que só poderá ser realizado com o auxílio unânime de todos os operários da região interessada.

63. Toda a luta económica da classe operária no decurso do período actual deve concentrar-se em torno do mol-d'ordre de fiscalização sobre a produção, e esta fiscalização deve começar sem aguardar-se que o governo ou as classes dominantes lhe inventem qualquer sucedâneo. É preciso combater violentamente todas as tentativas das classes dominantes e dos reformistas para criar comissões paritárias de fiscalização, pois a fiscalização deve ser efectuada por simples declaração; só assim ela conduzirá a um resultado determinado. Os sindicatos devem travar uma luta encarniçada contra estas medidas de Estado, que só servem os interesses da classe capitalista.

64. — Com o intuito de paralisar e quebrar a força de e da produção. Durante a guerra mundial esta cor-

combativa da classe operária, os estados burgueses, sob pretexto de defenderem os interesses vitais da nação, militarizaram certas empresas e mesmo ramos inteiros da indústria. Sob o pretexto de prevenir, tanto quanto possível, as crises económicas, constituíram para a defesa do capitalismo tribunais de arbitragem obrigatoria ou comissões para harmonizar os conflitos. E’ assim, no interesse do capital, que o imposto sobre o salário foi introduzido em certos países a fim de lançá-lo para a guerra sobre a classe operária. Há a notar que os recebedores do imposto são os próprios patrões. Os sindicatos devem travar uma luta encarniçada contra estas medidas de Estado, que só servem os interesses da classe capitalista.

65. — Com o intuito de paralisar e quebrar a força de e da produção. Durante a guerra mundial esta cor-

combativa da classe operária, os estados burgueses, sob pretexto de defenderem os interesses vitais da nação, militarizaram certas empresas e mesmo ramos inteiros da indústria. Sob o pretexto de prevenir, tanto quanto possível, as crises económicas, constituíram para a defesa do capitalismo tribunais de arbitragem obrigatoria ou comissões para harmonizar os conflitos. E’ assim, no interesse do capital, que o imposto sobre o salário foi introduzido em certos países a fim de lançá-lo para a guerra sobre a classe operária. Há a notar que os recebedores do imposto são os próprios patrões. Os sindicatos devem travar uma luta encarniçada contra estas medidas de Estado, que só servem os interesses da classe capitalista.

66. — Com o intuito de paralisar e quebrar a força de e da produção. Durante a guerra mundial esta cor-

combativa da classe operária, os estados burgueses, sob pretexto de defenderem os interesses vitais da nação, militarizaram certas empresas e mesmo ramos inteiros da indústria. Sob o pretexto de prevenir, tanto quanto possível, as crises económicas, constituíram para a defesa do capitalismo tribunais de arbitragem obrigatoria ou comissões para harmonizar os conflitos. E’ assim, no interesse do capital, que o imposto sobre o salário foi introduzido em certos países a fim de lançá-lo para a guerra sobre a classe operária. Há a notar que os recebedores do imposto são os próprios patrões. Os sindicatos devem travar uma luta encarniçada contra estas medidas de Estado, que só servem os interesses da classe capitalista.

67. — Com o intuito de paralisar e quebrar a força de e da produção. Durante a guerra mundial esta cor-

combativa da classe operária, os estados burgueses, sob pretexto de defenderem os interesses vitais da nação, militarizaram certas empresas e mesmo ramos inteiros da indústria. Sob o pretexto de prevenir, tanto quanto possível, as crises económicas, constituíram para a defesa do capitalismo tribunais de arbitragem obrigatoria ou comissões para harmonizar os conflitos. E’ assim, no interesse do capital, que o imposto sobre o salário foi introduzido em certos países a fim de lançá-lo para a guerra sobre a classe operária. Há a notar que os recebedores do imposto são os próprios patrões. Os sindicatos devem travar uma luta encarniçada contra estas medidas de Estado, que só servem os interesses da classe capitalista.

EFFECTUE O SEU SEGURO DE VIDA

**GARANTIA**

Companhia de Seguros que tem 68 anos de existência, pois foi fundada em 1853

Todas as combinações de seguros sobre vida humana e os interessantes e vantajosos seguros FAMILIAR (seguro de capital e pensão) e misto de capital duplo que duplica o capital no caso de sobrevivência. Prestam-se todas as informações na Agência em Lisboa: Casa Bancária — JOSE HENRIQUES TOTTA, Lda.

**Belsaúde VITERI**Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes  
Cura rapidamente

Catarros, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático inhalador;

2º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por todos as pessoas que tem de suportar óculos d'vididos porque as defende de contágios perigosos;

3º São usadas pelas pessoas edosas, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crónicos, porque limpando o pigarro abrem as vias respiratórias, permitindo-as das doenças contagiosas, tais como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, catarro, anginas, etc.

4º Limpa o pigarro, combata a rouquidão, acalma a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em público;

**O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR**

5º Atenua a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico;

6º Desenfurece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando o cansaço cerebral. Usada por todos os que pensam muito;

7º Usa-se para curar malas ou frequentes crises dos dentes, porque o soro semeia o ambiente e introduz no tecido as células das vias respiratórias, servindo-as das doenças contagiosas, tais como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, catarro, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

**PREÇO DAS CIGARRILHAS**

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1\$00

Depósito dos preparados com selo VITERI:

**Vicente Ribeiro & C.ª Suc.**

Rua dos Fanqueiros, 84, I. D.

Ninguem segure prédios ou mobílias contra incêndio, sem consultar

**A MUNDIAL**  
COMPANHIA DE SEGUROSCapital 500:000\$00 Reservas: 640:696\$14,7  
SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO  
Rua Garrett, 95 — Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

A Mundial, de acordo com um fortíssimo grupo resegurador, estabeleceu prémios para os seus segurados que DESAFIAM TODA A CONCORRÊNCIA, oferecendo a máxima das garantias. NÃO SOBRECARGA os segurados com quaisquer ADICIONAIS para impostos, que são integralmente pagos pela Companhia, nem com custo de apólices. Segura também contra INCENDIO E ROUBO numa só apólice.

AGENCIAS EM TODO O PAÍS

**COLEGIO VASCO DA GAMA**  
TRAVESSA DAS FREIRAS  
(a Arroios), n.º 2

Telefone: Norte 2145

O colégio mais bem situado de Lisboa—Pleno ar de campo, juntamente às avanças novas—Campo de equitação, recreios e jogos

—Óptima alimentação—educação esmerada

TODOS OS ALUNOS das diversas classes do curso dos liceus e do curso complementar, obtêm o certificado escolar do colégio e exame no ano escolar. FICAM APROVADOS. TODOS OS ALUNOS do curso secundário, acreditados no exame de admissão aos liceus, FICAM APROVADOS, tendo prestado brilhantes provas, e obtendo um deles a classificação de distinto com direito ao premio "Midosi". As aulas abrâmicas no dia 17 de Outubro, com a solenidade da distribuição de prémios, e na mesma ocasião foram inauguradas as amplas instalações do novo edifício construído em harmonia com as exigências da pedagogia moderna.

Admitem-se alunos internos, semi-internos e externos

Pedir esclarecimentos aos

Directores (P.º Antonio Manuel da Silva Pinto de Abreu

Dr. Luiz Gonzaga da Silva Pinto de Abreu)

**Chapelaria A SOCIAL**

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mesclas em cores lindíssimas, formatos dos mais famosos fabricantes estrangeiros

**GRANDE NOVIDADE**

Chapeu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, I.



## ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rue dos Poiares de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rue do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rue do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

**Fábrica de bonets**

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

Calçado bom, bem feito e barato  
— NA —  
**Sapataria S. Roque**

Esta casa apesar das constantes subidas mantém os seguintes preços:

Botas de verniz. . . . . 26\$00

Botas de verniz, cano de camurça. . . . . 25\$50

Botas de calf, cér, forma moderna. . . . . 26\$50

Botas em calf, preto, 2. solas. . . . . 22\$00

**GRANDES PECHINCHAS**

Botas em calf, cér, de 1.º a 2.º que noutras casas se vendem a 50\$00 28\$50

Botas de vela branca. . . . . 13\$75

Sapatos para senhora em calf verniz e veludo desde . . . . . 11\$00

Caçado de luxo em todos os géneros por preços convidativos

Vendas por atacado e a retalho

Fornecedores dos empregados dos Caminhos de Ferro Portugueses e do Sul e Sueste, e da Cooperativa dos Empregados do Diário de Notícias.

Queiroz L. da

L. Trindade Coelho, 17

(antigo L. de S. Roque)

**ISQUEIROS**

Pedras para isqueiros, vendem-se no Largo do Conde Barão, 55, (Tabacaria do isqueiro á porta).

**Queréis** o vosso relógio concerto com garantia e por preço módico?

Levai-o a

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente da chafariz)

OFICINA DE RELOJOIRO

E OURIVES

DE

ALVES D'ANDRADE, L. da

EMILIO TROISE

**Capacidad revolucionaria de la clase obrera — Sindicato y Partido.**

Custo deste folheto, em língua espanhola \$20. Pelo correio \$23

Pedidos acompanhados da respectiva importância à administração de A BATALHA

**Serviço de Livraria**

DE

A BATALHA

**Instrução profissional****Elementos gerais**

Obras a 35\$00 encadernadas:

Álgebra elementar—aritmética prática—

desenho linear geométrico—de física—de

mecânica—de modelação, ornato e figura—

de projeções—de química—Escrituração

Comercial e Industrial—Geometria Plana e no Espaço.

**Mecânica**

Desenho de máquinas. 75\$00—Materias

Agrícola, 35\$00—Nomenclatura de máquinas e caldeiras, 35\$00—Problemas de máquinas, 50\$00.

**Construção Civil**

Obras a 35\$00 encadernadas:

Acabamentos das Construções—Alvenaria e Cantaria—Edificações—Encanamentos e salubridade das habitações—Materiais de construção—Terraplanagem e alicerces—Trabalhos de Carpintaria Civil—Trabalhos de Serralheria Civil.

**Manuais de ofícios****Obras encadernadas:**

Condutor de máquinas, 44\$00—Electricista

55\$00—Fabricantes de tecidos 35\$00—Ferreiro,

53\$00—Fogueteiro 45\$00—Formador e Estudador

35\$00—Fundição 45\$00—Gavonoplastia, 45\$00—

Motorista de Explosivos 45\$00—Pintor

45\$00—Piloto de aviões 45\$00—Sapateiro, 45\$00—Ser-

tadeiro Mecânico, 45\$00—Torneiro Mecânico

45\$00—Indústria Alimentar 55\$00—Indústria Ce-

ramica 55\$00.

Além das obras que anunciamos, satisfazem-se todas as encomendas que venham acompanhadas das respectivas importâncias, acrescidas de 10% para porte de correio e mais 2\$00 para registo.

Não se enviam livros à cobrança pelo correio.

\* \* \* \* \*

**A PROPOSITO****DO DEBATE DE OPINIÕES****A Ditadura do Proletariado**

por CARLOS RATES

Preço 40 centavos

Pedidos à administração de A BATALHA

**FERRAGENS E FERRAMENTAS****Valério, Lopes & C. L.**Telefones (central) 2778 e 3478  
gramas FerrameFerramental completo para todos os ofícios  
Ferragens de todas as qualidades, chapas de ferro,  
latão, zinco, chumbo e arames diversos.  
Carros, vagoneiras e todos os pertences de material  
de escavações22, Largo de S. Julião, 23  
70 Rua Nova do Almada, 1, 3 a 7**LISBOA****Obras de literatura, ciência e ensino**

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima—Educação e ensino.....

Alfredo Binet—A alma e o corpo.....

Alfredo Neves Dias—Razão (poesia social).

Benedetti—Arte e estudo.....

Benzagel—Criança e vida.....

Clemente—Economia social.....

Clemente Jaquetin—História Universal (2 vol.).....

Colson: Organismo económico e desordem social.....

Dante: A ciência e a vida.....

Dastre—A vida e a morte.....

Ernesto da Silva—Teatro livre e Arte social.....

Faquet: Iniciação literária.....

Arte de ler.....

Horror das responsabilidades.....

Flammarion: Iniciação astronómica.....

A astronomia popular.....

Curiosidades astronómicas.....

Gorki: Os degenerados.....

Os vagabundos.....

Scènes da família (teatro).....

Ibsen—Os espetros (teatro).....

Jaime Cortesão—Adão e Eva (teatro).....

Jean Grut—A vida do diretor.....

Laisant—Iniciação matemática.....

Le Bon—Evolução geral da vida.....

Manuel